



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março 2023

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares e João Quental

Fotos de João Quental

Colaboração de Diego Gonzaga, Juliana Ribeiro, Barbara Soveral, Paula Medeiros e Bruno Rezende





CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março 2023

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares e João Quental

Fotos de João Quental

Colaboração de Diego Gonzaga, Juliana Ribeiro, Barbara Soveral, Paula Medeiros e Bruno Rezende

Floração

1 e 2. No pequeno lago do Cupido, ao lado do Museu do Meio Ambiente, estão floridas as *Nymphaeas lotus* (brancas) ou **lírios d'água** e as *Nymphaeas rubras* (cor-de-rosa). Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As **ninfeias** são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



Lírio d'água (*Nymphaea lotus*)



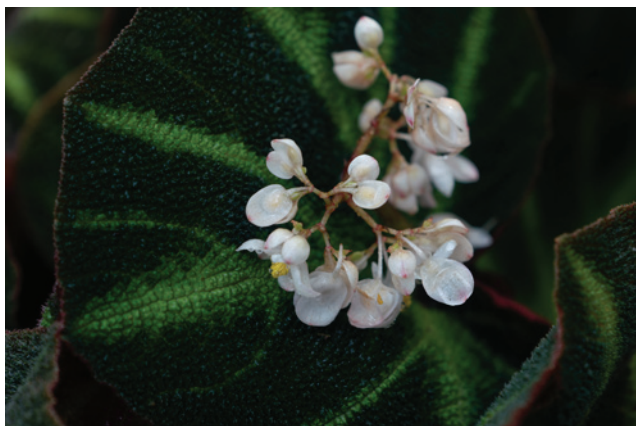
Ninfeia rosa (*Nymphaea rubra*)

3. *Zingiber spectabile* – No Jardim Sensorial, está o **gingibre-magnífico**. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Malásia. Conhecida também como colmeia, pois faz lembrar uma colmeia. Herbácea rizomatosa, ereta, entouceirada, florífera com 1,5 a 2 metros de altura. As inflorescências são sustentadas por hastes que surgem dos rizomas, portanto diretamente do solo, com brácteas vermelhas e brilhantes e pequenas flores amarelas ou branco/amareladas. Causa grande impacto visual, quer como curiosidade, quer pela beleza extrema do seu conjunto.



Gingibre-magnífico (*Zingiber spectabile*)

4. *Begonia solimutata* – **begônia**. Família: Begoniaceae. Distribuição geográfica: Nativa do Brasil. Planta ornamental, de folhagem característica e muito atraente. O nome solimutata se dá porque as folhas podem mudar de cor, dependendo da intensidade da luz.



Begônia (*Begonia solimutata*)

5. *Anthurium andraeanum* – **antúrio**. Família: Araceae. Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 0,30 a 1 metro de altura. As flores são brancas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espatas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, cor de rosa, salmão, vermelha sanguínea. Não tolera baixa temperatura.



Antúrio (*Anthurium andraeanum*)

6. *Crescentia alata* – **coité** vem do tupi e significa vasilha ou panela. Também é chamada de **árvore-da-cuia**. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará

e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.



Coité (*Crescentia alata*)

7. *Spathoglottis unguiculata* – **orquídea-grapete, orquídea-violeta**. Família: Orchidaceae. Distribuição geográfica: encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim “unguiculata”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida Grapette, daí o nome como é conhecida.



Orquídea-grapete (*Spathoglottis unguiculata*)

8. *Oncidium Sharry Baby* – **orquídea-chocolate**. Família: Orchidaceae. Pequena orquídea híbrida, com aroma de chocolate. Foi obtida através da *Oncidium Jamie Sutton* com a *Oncidium Honolulu*, nativas da América do Sul e Central.

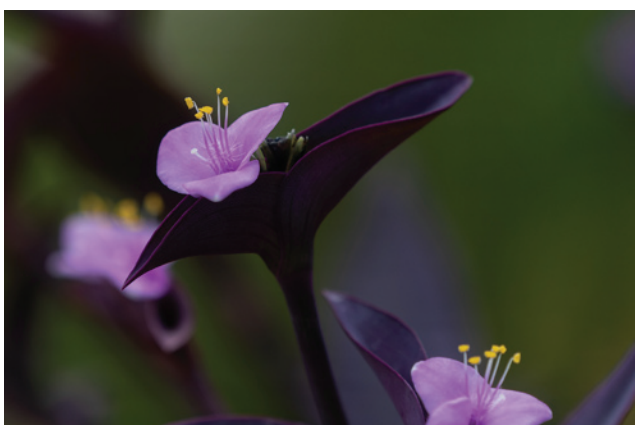


Orquídea-chocolate (*Oncidium Sharry Baby*)



Rosa-mole (*Pereskia bleo*)

9. *Tradescantia pallida* - trapoeraba-roxa, coração-roxo. Família: Commelinaceae. Distribuição geográfica: Ocorre de Rondônia ao Paraná. Planta herbácea, suculenta, bastante rústica, muito usada em paisagismo.



Trapoeraba-roxa (*Tradescantia pallida*)

10. *Pereskia bleo* - rosa-mole, rosa-madeira, cacho-rosa. a mesma família da nossa conhecida **Ora-pro-nóbis**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, na Mata Atlântica e Caatinga. As flores são muito belas rosa-laranja e atraem os beija-flores.

11. *Pereskia grandifolia* - ora-pro-nóbis rosa. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América Tropical. O Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 metros de altura, tronco cinzento e muitos espinhos. As folhas são grandes, ovais, brilhantes e comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada: **Ora-pro-nóbis** refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Bel-droegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. Mata-compadre de pé de muro. **Ora-pro-nóbis**, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados”.



Ora-pro-nóbis (*Pereskia grandifolia*)

12. *Cleistocactus baumannii* - Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, com ocorrência no Pantanal, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. São plantas cilíndricas, eretas com flores vermelhas que atraem principalmente beija-flores.



Cleistocactus baumannii

13. *Tacinga subcylindrica* – **palminha, quipá.** Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: endêmica da caatinga do Nordeste do Brasil. É um cacto anão. As hastes são cilíndricas e têm apenas alguns espinhos ocasionais.



Palminha (*Tacinga subcylindrica*)

14. *Euphorbia phosphorea* – **eufórbia.** Distribuição geográfica: Espécie endêmica do Brasil, que ocorre de forma natural nas regiões Sudeste e Nordeste, no bioma da Caatinga. É uma espécie de suculenta, pertencente a família Euphorbiaceae, a mesma das seringueiras. A presença do látex é uma característica importante para diferenciá-la dos cactos. Na coleção do Cactário, no Canteiro Brasil da área de visitação, é possível observar em detalhe a floração dessa espécie, entretanto, precisa ser bem de pertinho, pois suas flores são pequenas, não ultrapassando dois centímetros de comprimento. Muitas flores apresentam as estruturas masculinas e femininas na mesma flor, mas nessa espécie é possível observar tanto flores apenas com estruturas masculinas, como flores com estruturas apenas femininas.



Eufórbia (*Euphorbia phosphorea*)

15. *Stigmaphyllon affine* – Família: Malpighiaceae. Classificada como vulnerável, na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção. Distribuição geográfica: Sudeste do Brasil. Cresce principalmente no bioma tropical úmido.



Stigmaphyllon affine

16. *Stapelia gigantea* – flor-demogorgon. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Regiões desérticas do Sul da África. As flores são cabeludas na superfície e desprendem um odor desagradável, atraindo agentes polinizadores diversos, principalmente moscas varejeiras.



Flor-demogorgon (*Stapelia gigantea*)

17 e 18. *Jatropha podagrica* – jatropa vermelha e jatropa amarela – batata-do-diabo. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: América Central. Arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno** ou **pinhão-bravo**. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome “podágrica” que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.



Batata-do-diabo (*Jatropha podagrica*)



Batata-do-diabo (*Jatropha podagrica*)

19. *Euphorbia ammak* – cacto-candelabro. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Arábia Saudita e Iêmen. Perene, de crescimento moderado a rápido, de até 10 metros de altura, com 10 a 15 cm de largura. Esta suculenta espinhosa se assemelha superficialmente a um cacto, mas não está realmente relacionada a eles.



Cacto-candelabro (*Euphorbia ammak*)

20. *Pachypodium lamerei* - palmeira-de-madagascar. Família: Apocynaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar. De crescimento lento, chega até 6 metros de altura. Possui o tronco cinza e espinhento, e flores de cor branca que exalam um perfume agradável. Floresce no verão e no outono.



Palmeira-de-madagascar (*Pachypodium lamerei*)



Orthophytum glabrum

21. *Cereus jamacaru* – mandacaru. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, no semiárido do Nordeste e Minas Gerais. Mandacaru vem do Tupi, significa “espinhos em grupo que fazem mal, danificam”. Planta de grande resistência. Suas flores desabroçam durante a noite, fenecendo ao nascer do sol.



Mandacará (*Cereus jamacaru*)

22. *Orthophytum glabrum* – Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica: nativa do Brasil. Bromélia de folhagens vermelhas brilhantes. Atinge cerca de 30 cm de diâmetro e, quando florescem, podem ter 60 de altura, com brácteas longas e cachos de galhos esverdeados.

23. *Stenocereus pruinosus* – cacto-fantasma. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: É endêmica do México e ocorre nos estados de Veracruz, Puebla e Oaxaca.



Cacto-fantasma (*Stenocereus pruinosus*)

24. *Euphorbia xylophyloides* – eufórbia. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Madagascar. Existem, aproximadamente, 4.100 espécies de eufórbias - de grande variedade morfológica.



Eufórbia (*Euphorbia xylophyloides*)

25. *Hoya carnosa* – flor-de-cera. Trepadeira encontrada no Cactário. Família: Asclepiadaceae. Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira perene de textura semi-herbácea, pouco ramificada, com folhas carnosas. A curiosidade está nas suas flores brancas ou cor-de-rosa, levemente adocicadas, perfumadas que formam pequenos buquês. Apresentam uma aparência cerosa, como se fossem feitas de porcelana, daí o seu nome “flor-de-cera”. Permanecem floridas durante um longo tempo.



Flor-de-cera (*Hoya carnosa*)

26. *Tecoma stans* - ipezinho-de-jardim. Família Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Sul dos Estados Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: ipê-de-jardim, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim. Árvore de pequeno porte de 4 a 6 metros de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas – glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamento, e hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva de difícil controle e causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.



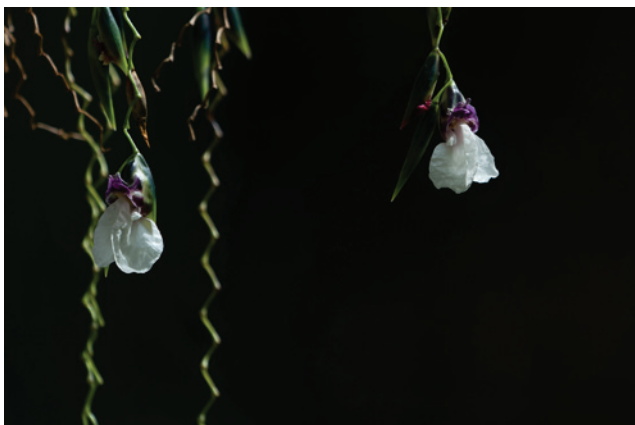
Ipezinho-de-jardim (*Tecoma stans*)

27. *Echinodorus grandiflorus* – chapéu-de-couro. Família Alismataceae. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como **chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo.** Erva aquática de 1 a 1,5 metros de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros, Mineirinho e Mate-couro.



Chapéu-de-couro (*Echinodorus grandiflorus*)

28. *Thalia geniculata* – No lago, encontra-se também a **bandeira-de-fogo**. Família: Marantaceae. Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México. Conhecida também como: **caeté, bandeira-de-jacaré, araruta e cana-d'água-gigante**. São plantas que medem 3 a 7 metros de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom escuro ao preto.



Caeté (*Thalia geniculata*)

29. *Gmelina asiatica* - Na beira do Lago está a **gmelina**, da família Verbenaceae. Distribuição geográfica: Índia e Sirilanka. Árvore pequena de 3 a 4 metros de altura, o tronco é revestido por casca fina, cinza-escura. É muito ramificada, espinhenta, de ramagem tortuosa com copa densa, arredondada e baixa. As flores são pendentes, vistosas, de cor amarela e os frutos são em forma de pera. Raízes e folhas têm sido usadas como planta medicinal na Índia, desde tempos remotos. São empregadas no tratamento de reumatismo e ação anti-inflamatória.



Gmelina (*Gmelina asiatica*)

30. *Deguelia spruceana* – **embira-de-sapo, timbó**. Em frente ao cômodo está a sua bonita Floração. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: árvore encontrada no rio Negro, na região amazônica. O nome timbó, dado pelos índios, é devido à propriedade de uma substância encontrada na casca e nas raízes da planta que provocam o tonteamento dos peixes, o que facilita a pesca. Como propriedades medicinais, produz efeitos hipnóticos, calmantes e analgésicos. É também utilizada pela medicina homeopática.



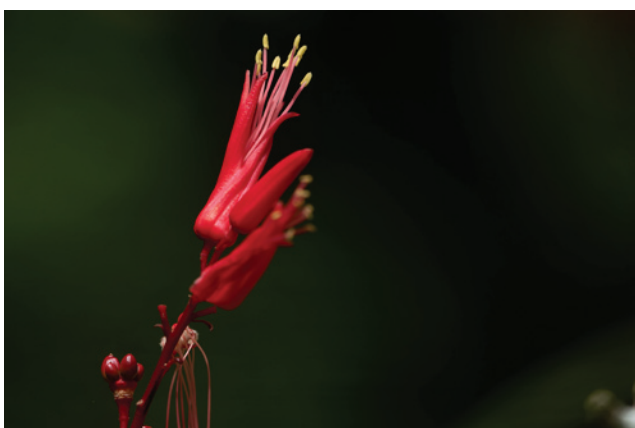
Embira-de-sapo (*Deguelia spruceana*)

31. *Jasminum laurifolium* - Está florido o Jasmim asa-de-anjo ou jasmim-estrela, da família Oleaceae. Distribuição geográfica: Arquipélago Bismarck do Pacífico, Ilhas Papuas, Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas e muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.



Asa-de-anjo (*Jasminum lauifolium*)

32. *Quassia amara* - ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente, quássia-da-jamaica** ou **quássia-do-suriname**, da família Simaroubaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina, empregado como inseticida. Em 1764, foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.



Pau-amargoso (*Quassia amara*)

33. *Ipomeia carnea* subsp. *fistulosa* – **algodão-bravo, algodão-do-pantanal, campainha-de-canudo**. Família: Convolvulaceae. Distribuição geográfica: México, América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre em todo o território. Arbusto de 1 a

4 metros de altura e folhas aveludadas. Florescem quase o ano todo, atraindo pássaros, borboletas e abelhas. É uma planta invasiva e muito tóxica.



Algodão-bravo (*Ipomeia carnea*)

34. *Rothea myricoides* - A **borboleta-azul** está florida. Família: Verbenaceae. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 metros de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores, delicadas, têm parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta-azul (*Rothea myricoides*)

35. *Pleroma granulosum* - **quaresma-roxa, flor-de-quaresma**. Atualmente estão muito floridas, decorando o Arboreto. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte, de 5 a 12 metros de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As

flores, roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os frutos, pardacentos, carregam milhares de sementes.



Quaresma-roxa (*Pleroma granulosum*)

36. Pleroma marinana - a quaresma-da-pedra está florida. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo. Planta de pequeno porte.



Quaresma-de-pedra (*Pleroma marinana*)

37. Pleroma heteromallum - **quaresma-arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3 metros de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.



Orelha-de-onça (*Pleroma heteromallum*)

38. Cordia superba - **grão-de-galo** ou **babosa-branca**. Família: Boraginaceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.



Grão-de-galo (*Cordia superba*)

39. Cenostigma pyramidale - A **catigueira** ou **catanga-de-porco** está florindo. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 metros de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10 metros de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos, As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utili-

zadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.



Catingueira (*Cenostigma pyramidale*)

40. *Schefflera actinophylla* - árvore guarda-chuva, árvore-polvo, brassaia. Família: Araliaceae - Distribuição geográfica: Austrália. Árvore de 5 a 8 metros de altura, sendo que no seu país de origem pode atingir até 30 metros de altura. As folhas são grandes, verdes e brilhantes. Inflorescência terminal vermelha que surge por cima da folhagem com muitas flores diminutas e frutos pequenos vermelhos e suculentos disputado pelos mais diversos pássaros. Muito decorativa, é usada como planta de interior na Europa e nas Américas.



Guarda-chuva (*Schefflera actinophylla*)

41. *Senna sylvestre* - Em frente ao Orquidário está florida a **cássia-silvestre, poucada** ou **fedegoso-do-mato**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 metros de altura, copa arredondada, baixa, tron-

co curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.



Cássia-silvestre (*Senna sylvestre*)

42. *Cortaderia selloana* - capim-dos-pampas. Família: Poaceae. Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina. No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do capim-dos-pampas, plumas ou flexas, as inflorescências são na forma de plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa. São, também, aproveitadas para arranjos ornamentais.



Capim-dos-pampas (*Cortaderia selloana*)

43. *Allagoptera arenaria* - guriri. Outros nomes: caxandó, coco-de-praia, purumã - Família: Palmae. Distribuição geográfica: Brasil, região do Litoral de Pernambuco ao Paraná. Palmeira de caule rizomatoso, múltiplo, curto ou subterrâneo, formando touceira de 2 a 3 metros de altura. Inflorescência com as flores aglomeradas de forma cilíndrica, frutos carnosos, aromáticos, comestíveis.



Guriri (*Allagoptera arenaria*)

44. *Nymphaea hybrida* – Pela primeira vez, encontramos florida a **ninfeia-amarela híbrida**, no Lago da Restinga. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África.



Ninfeia-amarela híbrida (*Nymphaea hybrida*)

45. *Nymphaea hybrida* – **ninfeia-laranja**. Está florida, no Lago da Restinga. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África.



Ninfeia-laranja híbrida (*Nymphaea hybrida*)

46. *Chamaecrista ensiformis* - **pau-ferro**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Norte, nordeste, centro-oeste e sudeste. Árvore com pequenas flores amarelas. Pode atingir sete metros de altura. Diferencia-se das demais espécies, por ser a única que possui porte arbóreo.



Pau-ferro (*Chamaecrista ensiformis*)

47. *Nymphaea caerulea* - **ninfeia-azul**. No Lago Folha-Seca, as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninfeia-azul (*Nymphaea caerulea*)

48. *Hellenia speciosa* – anteriormente conhecida como *Cheilocostus speciosus* – **cana-do-brejo**. Família: Costaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul - especialmente Brasil - algumas espécies da Ásia e Índia. Outros nomes: costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral. Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,2 a 2 metros de altura, com hastes recurvadas nas

extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis fazem parte da famosa “triaga índia”- compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costuma-se extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na, entre outras finalidades, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.



Cana-do-brejo (*Hellenia speciosa*)

49. Heliconia hirsuta – helicônia-amarela – Família: Heliconiaceae. Distribuição geográfica: Havaí. De pequeno porte, até 2 metros. Floresce o ano todo.



Helicônia-amarela (*Heliconia hirsuta*)

50. Grias neuberthii - manguá, sachá-manga, sachamango. Família: Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Equador, Colômbia, Peru e Região Amazônica, principalmente em vegetação de terra firme, desde o nível do mar até 1.000 metros de altitude. Árvores altas e esguias chegam a atingir 20 metros de altura, despertam a atenção pela extraordinária beleza dos troncos de cor marrom-escuro, literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades, desde bem próximo ao solo até o topo, de maneira semelhante à árvore conhecida como “abricó-de-macaco” (*Couroupita guianenses*). As flores são de grande atrativo para as aves, borboletas e abelhas. As folhas lustrosas, muito grandes, podem medir até um metro de comprimento, de consistência coriácea e forma oblongo-lanceolada. Os frutos são comestíveis, lenhosos, compridos, amarronzados, grandes e pesados, medindo 18 cm de comprimento por 10 cm de largura, contendo dezenas de sementes arredondadas. Logo abaixo da casca, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito saborosa, lembrando o sabor da amêndoa, apreciada pelos povos nativos. A árvore é conhecida com o nome de **sachá-manguá**, “manga da floresta selvagem”, que significa “parecida com manga”. No Equador, é considerada sagrada pelos índios Quichuas por servir de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma. Possui inúmeras propriedades medicinais.



Sachá-manguá (*Grias neuberthii*)

51. *Gustavia gracillima* – jeniparana. Família: Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 metros de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e suas lindíssimas flores rosa escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras *Gustavias*: *G.augusta* e *G.speciosa*.



Jeniparana (*Gustavia gracillima*)

52. *Lagerstroemia indica* – extremosa-rosa. É também conhecida como Julieta. Família: Lythraceae. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6 metros de altura, caducifólia. Seu tronco é liso de tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão. As flores podem ser nas cores branca, creme, cor-de-rosa, lilás e vermelha. É empregada na arborização das vias públicas.



Extremosa-rosa (*Lagerstroemia indica*)

53. *Couroupita guianensis* - abricó-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecua. Árvore da família Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Pode ser encontrada em toda a Região Amazônica às

margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 metros de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “**bala-de-canhão**”. Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó-de-macaco (*Couroupita guianensis*)

54. *Psydrax odorata* – ixora-odorata, ixora-perfumada. Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: Madagascar. Encontrada em terrenos úmidos. Arbusto ou pequena árvore que cresce até 5 metros de altura.



Ixora-odorata (*Psydrax odorata*)

55. *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca-arbustiva**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 metros de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 - 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.



Vinca-arbustiva (*Kopsia fruticosa*)

56. *Calliandra harrisii* - **esponja-vermelha, esponjinha**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2 metros. Inflorescência composta por abundantes pequenas flores de cor vermelho-escuro, com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva-pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas. As flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.



Esponja-vermelha (*Calliandra harrisii*)

57. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Iles Mascareignes, referente ao arquipélago situado no sudoeste do Oceano Índico, a leste de Madagascar.



Mascarenhas (*Mascarenhasia arborescens*)

58. *Aechmea purpureorosea* – **bromélia**. Família: Bromeliaceae. Distribuição geográfica: é endêmica do sudeste do Brasil (estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro), onde é epífita na Mata Atlântica. Muito exuberante e decorativa. Apresenta folhas verdes brilhantes, com espinhos nas margens. A inflorescência apresenta escapo, brácteas e sépalas rosas e pétalas roxas.



Bromélia (*Aechmea purpureorosea*)



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026
